

DST/AIDS: Na Mira da Prevenção

AUTORES:

AUTA ISELINA STEPHAN-SOUZA¹; JUSSARA MENDONÇA BARBOSA²; DAYANA DIAS DA CUNHA³; MARÍLIA PINHEIRO LIMA⁴; PAULA DE CÁSSIA SILVA⁵; RAFAEL BELO NAZARETH MACHADO⁶

1.COORDENADORA DO PROJETO - DOCENTE DA FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL/ UFJF (stephan.souza@yahoo.com.br)

2.COORDENADORA TÉCNICA DO PROJETO - ASSISTENTE SOCIAL RESIDENTE DO HU/UFJF (jussara_9@yahoo.com.br)

3.BOLSISTA DE GRADUAÇÃO – SERVIÇO SOCIAL(dayanacave@hotmail.com)

4.BOLSISTA DE GRADUAÇÃO – PSICOLOGIA (marilia.plima@yahoo.com.br)

5.BOLSISTA DE GRADUAÇÃO – ENFERMAGEM(polinhapcs@yahoo.com.br)

6.BOLSISTA DE GRADUAÇÃO – MEDICINA (rafaelbeloo@gmail.com)

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER

RESUMO

Introdução: O projeto desenvolvido no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, constitui-se num espaço interdisciplinar de problematização acerca das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), enfocando a prevenção e promoção da saúde, numa perspectiva de educação em saúde crítica.

Objetivos: Diante disso, busca-se por meio do projeto, a prevenção e divulgação de informações referentes às DST's/AIDS. Vale ressaltar que o repasse destas não se restringe à transmissão vertical de informações, mas almeja-se a construção coletiva de conhecimento, por meio de permuta entre profissionais e usuários, tendo em vista que as decisões sobre o comportamento sexual não podem ser isoladas das influências sociais, econômicas e culturais que permeiam a vida cotidiana destes sujeitos.

Metodologia: São realizados grupos semanais, estes são desenvolvidos através de Oficinas de Vivência, privilegiando o saber popular e contribuindo para a consolidação de um conceito ampliado de saúde a partir da visualização do problema através das próprias experiências. Cabe destacar que o trabalho é realizado por uma equipe interdisciplinar composta por discentes das seguintes áreas: enfermagem, medicina, psicologia e serviço social.

São abordadas as questões da sexualidade, canalizando para a problemática das DST's/AIDS; e como reforço à troca de experiências são aplicadas dinâmicas de grupo. Ao final são realizadas avaliações com todos os participantes e são entregues Kits de materiais educativos compostos por cartilhas, folders e preservativos.

Esta metodologia busca tornar os usuários sujeitos no seu processo saúde-doença e agentes multiplicadores em seu meio social.

Resultados: O projeto contribui para a promoção e prevenção da saúde através da disseminação de medidas preventivas em relação às DST's/AIDS e as oficinas constituem-se em espaços de construção compartilhada de saberes referentes ao processo saúde-doença.

O saldo positivo que se tem no exercício da interdisciplinaridade são os diversos olhares disciplinares sobre uma mesma temática, que na confluência das ideias, resultam em ricas contribuições. Visto que as especificidades se complementam no ato do cuidar, possibilitando uma visão integral do usuário.

Conclusão: O projeto mostra-se relevante à medida que contribui para a desmistificação de preconceitos em relação às DST's/AIDS e a prevenção destas, bem como suscita a concretização da saúde enquanto qualidade de vida dos usuários. Para os discentes estas atividades de extensão têm sido consideradas gratificantes, pois se trata de uma experiência enriquecedora, onde desenvolvem habilidades de aproximação horizontal com os usuários.